

**ABUNDÂNCIA DE *EUTERPE EDULIS*, MARTIUS (PALMAE, ARECACEAE) E
EXTRAÇÃO DO PALMITO NUMA ÁREA DE BORDA DE MATA DO PARQUE
ESTADUAL CARLOS BOTELHO, SÃO PAULO**

Rafael Leocádio Franklin; André Viccioli Gomes; Priscila Cristini dos Santos(IC), MSc. Carlos Eduardo Marinelli; e Camila Câmara Pianca(PQ)
Engenharia Ambiental - Faculdades Oswaldo Cruz (SP)

O palmito *Euterpe edulis* é uma importante fonte de alimentação de várias espécies animais, com sua remoção pelo homem podendo ter impacto negativo sobre muitas espécies da fauna. O objetivo deste trabalho foi quantificar a abundância e estimar a altura dos indivíduos de *Euterpe edulis*, além de classificar os tipos de extração do palmito em uma área de borda de mata no Parque Estadual Carlos Botelho (24°10'48"S; 47°27'17"W), sudoeste do estado de São Paulo. Em quatro trilhas que totalizaram 2,2km, três observadores caminharam por um transecto com 30m de largura, registrando informações das plantas com gema apical \geq 0,5m de altura. Palmitos extraídos foram classificados em predados (comido por primatas) ou cortados (ilegalmente). O transecto com menor abundância de palmitos (706 indivíduos), também apresentou valores mais baixos na altura média das plantas (4,8m), menor amplitude de variação na altura (12m), nenhuma planta predada e, uma das maiores incidências de extração ilegal (11 indivíduos). Um padrão semelhante ocorreu também em outros transectos, com o diferencial de que apresentava maior abundância de plantas, devido à menor frequência de uso da trilha facilitar a conservação de suas características mais originais. No transecto com maior abundância de palmitos (1079 indivíduos) foi registrada a maior amplitude de variação e maior média de altura das plantas, 15,5 e 7,25m, respectivamente, porém, as maiores incidências de extração (13 indivíduos) e predação (35 indivíduos). Concluímos que transectos com população mais reduzida apresentaram menor média e amplitude de variação para altura das plantas, uma consequência do corte de árvores mais altas (com estipe mais desenvolvido), ideais para o aproveitamento do palmito. Entretanto, as maiores incidências de extração, tanto de corte quanto de predação, estiveram relatadas a trilha com maior abundância de plantas, maior média e amplitude de variação na altura das árvores, possibilitando classificá-la como a trilha de maior potencial para extração. Recomendamos que seja elaborado um plano de manejo do palmito *E. edulis* nas trilhas estudadas, uma vez que os resultados evidenciam uma exploração desordenada de uma

espécie dependente da presença e distribuição espacial de plantas-mãe para disponibilização de sementes e manutenção da sustentabilidade da população de do palmitreiro.